



17^o CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Fundoplicatura Em Pacientes Com Atresia Esofágica Corrigida

Autores: Gabriela de Souza Gomez 1, DENISE CARNEIRO DE BRITO 1, ELIZETE APARECIDA LOMAZI 2, KHALIL EL-CHAMMAS 1, KAUL AJAY 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Objetivos: Comparar as características de RGE e a depuração esofágica em crianças com reparo AE/FTE com e sem fundoplicatura, utilizando impedânciophmetria(MII-PH). Método Utilizada a base de dados do Hospital Infantil de Cincinnati, EUA, para identificar todas as crianças com reparo da AE / FTE que realizaram MII-Ph (2007-2014) por queixa de disfagia ou distúrbios alimentares. Os pacientes foram divididos em dois grupos, de acordo com a realização ou não de fundoplicatura. Características de RGE, modo de alimentação, as biópsias esofágicas e comorbidades foram comparados nos dois grupos (operado X não operado). Resultados Vinte e cinco pacientes preencheram os critérios de inclusão. Sete realizaram fundoplicatura (masculino:feminino::2:5, idade - média = 5 anos) e 18 não operados (masculino:feminino::11:7, idade - média = 6,8 anos). Os eventos totais de RGE foram semelhantes nos pacientes em ambos os grupos (mediana 57 vs 63). A mediana do índice de Refluxo foi de 1,9% no grupo operado e 2,6% no não operado. A mediana do tempo médio de depuração do bolus (MBCT) foi de 18,4 segundos no operado vs 12,5 segundos no não operado. Esofagite foi relatada em 71% daqueles com fundoplicatura e em 47% naqueles não operados. Houve mais crianças com síndromes / comorbidades genéticas no grupo com fundoplicatura (71% vs 39%) e 83% via de alimentação não oral foi mais comum nos operados 83% vs 22%. conclusão(ões) Características do RGE foram semelhantes nos grupos, houve tendência a mais casos de esofagite naqueles que realizaram fundoplicatura. A fundoplicatura foi mais comumente realizada nos pacientes com maior complexidade clínica e esse grupo apresentou uma necessidade significativamente maior do uso da via de alimentação não oral.